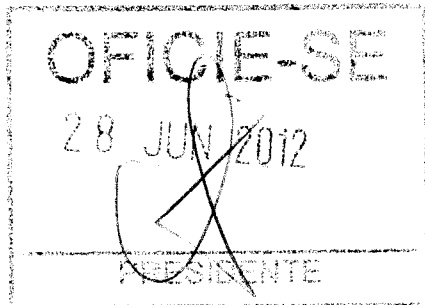




**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 01109/2012

CONSIDERANDO que, nos termos do art. 47 da Lei Orgânica do Município, a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas devem ser exercidas pela Câmara Municipal.

CONSIDERANDO que a função fiscalizatória constitui uma das principais atribuições do Poder Legislativo e que seu exercício, especialmente em relação ao controle externo, é feito com o auxílio do Tribunal de Contas do Município.

CONSIDERANDO que o art. 48 de Lei Orgânica do Município estabelece entre as competências deste respeitável órgão a de apreciar contas de agentes, entidades públicas e de seus responsáveis, bem como a incumbência de analisar determinados atos, suspendê-los, aplicar sanções aos responsáveis por irregularidades e prestar informações à Câmara quando solicitado.

CONSIDERANDO a dimensão da importância e responsabilidade do Tribunal de Contas do Município que deve estar sempre refletida na conduta de seus Conselheiros, aos quais cabe desempenhar bem e fielmente o cargo,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

respeitar as leis e cooperar, quanto ao que lhe couber, para a sua boa execução, nos termos do Regimento Interno daquele órgão.

CONSIDERANDO que pende pedido de vistas que até a presente data não foi devolvido, feito pelo Ilmo. Sr. Conselheiro Maurício Faria, sobre o procedimento em tramitação no Tribunal de Contas do Município:

8)TC 1.972.08-70 – Secretaria Municipal da Saúde – SMS e Centro de Estudos e Pesquisas Doutor João Amorim – CEJAM – **Convênio 05/2008-SMS.G** R\$ 1.268.975,18, **TAs 001/2008** (para fazer constar que a data de início da vigência do Convênio é 28/12/2007 e não como constou) e **002/2008** R\$ 6.130.572,62 (prorrogação de prazo) – Conjunção de esforços para a implantação, implementação e execução de ações de saúde no Município de São Paulo, em regime de cooperação técnica, administrativa e científica em matéria de interesse recíproco dos partícipes delimitados neste convênio, com vistas a assegurar que a Assistência Médica Ambulatorial – AMA torne-se um núcleo de atendimento resolutivo para a Região Sul, atendendo à demanda não agendada aos portadores de patologia de baixa e média complexidade de forma resolutiva e qualificada cumprindo as diretrizes e metas estabelecidas pelas instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (FCCF)

Retorno à pauta, na fase de **VOTAÇÃO**, após adiamento deferido na 2.618ª S.O., tendo como Relator o Conselheiro Vice-Presidente Antonio Carlos Caruso, à época.

VISTA CONCEDIDA EM 21 DE SETEMBRO DE 2011

CONSIDERANDO, enfim, a relevância das matérias e questões envolvidas na apreciação destes autos, e que a demora na apreciação dos



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

mesmos pode gerar prejuízos ao interesse público, ensejando, eventualmente, prescrição em relação a determinados atos e condutas.

REQUEIRO a V. Exa. que officie ao Presidente do Tribunal de Contas do Município a fim de que adote as providências pertinentes à sequência da tramitação do procedimento ora apontado, determinando a cessação de vistas ou reconstituindo os referidos autos, para que não se vislumbre prejuízo ao interesse público envolvido na questão.

.São Paulo, 26 de junho de 2012

ANTONIO CARLOS RODRIGUES

Vereador, Presidente da Comissão de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Gastronomia e Lazer da Câmara Municipal de São Paulo, Corregedor e 1º Suplente ao Senado